



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE  
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02 – Campus Marco  
Zero do Equador – Bloco das Coordenações– Macapá –  
Amapá – CEP. 68906-970 Fone: (96) 3312-1776 – home:  
<http://www.unifap.br/esociais>– e-mail:  
[cienciassociais@unifap.br](mailto:cienciassociais@unifap.br)



---

**Disciplina: Teoria Antropológica III**  
**Carga Horária: 60/h**

**Ementa:** Durante a segunda metade do século XX as perspectivas teóricas da antropologia multiplicaram-se devido ao esgotamento de grandes teorias explicativas. O estruturalismo de Claude Lévi-Strauss e o interpretativismo liderado por Clifford Geertz são duas das principais correntes teóricas que ajudaram a modificar o projeto antropológico no século XXI, seja propondo novas abordagens, seja através das críticas sofridas. O conteúdo desta disciplina pretende (1) abordar alguns dos principais temas que sofreram impacto do estruturalismo: mito, história, ritual, parentesco, religião, totemismo, magia; assim como (2) analisa alguns destes e outros temas a partir da noção hermenêutica de cultura, definida como um sistema simbólico.

**Bibliografia Básica**

Clifford Geertz. 1997. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Tradução de Vera Mello Joscelyne. Petrópolis, Vozes, 366 pp.  
DOUGLAS, Mary. 1991. Pureza e Perigo. Rio de Janeiro: Edições 70.  
DUMONT, Louis. 1985. *O Individualismo: Uma Perspectiva Antropológica da Ideologia Moderna*. Rio de Janeiro: Rocco.  
FOUCAULT, Michel. 1979. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Editora Graal.  
SAHLINS, Marshall. 1999. *Ilhas de História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.  
TURNER, Victor. 1974. *O Processo Ritual*. Petrópolis: Editora Vozes.

**Bibliografia Complementar**

AUGÉ, Marc. 1997. *Por uma Antropologia dos Mundos Contemporâneos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. Edusp/Perspectiva.  
Barth, Fredrik. 2000. *O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Org. Tomke Lask. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.  
Bateson, Gregory. 2008. *Naven*. São Paulo: Edusp.  
Bourdieu, Pierre. 2002. *Esboço de Uma Teoria da Prática, (Precedido de Três Estudos de Etnologia Cabila)*. Oeiras: Celta Editora.  
ERIBON, Didier & Claude Lévi-Strauss. *De Perto e de Longe*. Ed. Nova Fronteira.  
Foucault, Michel. 1977. *Vigiar e Punir: História da violência nas prisões*. Petrópolis: Editora Vozes.  
Foucault, Michel. 1997. *A História da Loucura na Idade Clássica*. São Paulo: Perspectiva.  
Geertz, Cliford. 1978. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

---



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE**  
**BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02 – Campus Marco  
Zero do Equador – Bloco das Coordenações– Macapá –  
Amapá – CEP. 68906-970 Fone: (96) 3312-1776 – home:  
<http://www.unifap.br/esociais>– e-mail:  
[cienciassociais@unifap.br](mailto:cienciassociais@unifap.br)



- 
- Gluckman, Max. 1987 [1940]. Análise de uma situação social na Zululândia Moderna. In Feldman-Bianco, Bela. *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*, São Paulo: Global, p.227-267.
- Goffmann, Irving. 1992. A Representação do Eu na Vida Cotidiana. Petrópolis: Editora Vozes.
- GOLDMAN, Marcio. 1995. Antropologia Contemporânea, Sociedades Complexas e Outras Questões. Anuário Antropológico/1993, pp. 113-153.
- GOLDMAN, Márcio. 1999. Alguma Antropologia. Rio de Janeiro: Relume/Dumará/NuAP.
- LATOUR, Bruno. 2005 (1991). *Jamais Fomos Modernos: Ensaio de Antropologia Simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34.
- LEACH, Edmund. “Cabelo Mágico”, “Nascimento Virgem” e “Categorias Verbais e Insultos Animais”. In LEACH. São Paulo, Ática.
- Leach, Edmund. 1974. Repensando a Antropologia. São Paulo: Editora Perspectiva.
- PEIRANO, Mariza. “Onde está a Antropologia?”. *Mana* 3(2):67-102, 1997.
- PEIRANO, Mariza. 1995. A Favor da Etnografia. Rio de Janeiro, Relume/Dumará.
- SAHLINS, Marshal. 1997. O ‘Pessimismo Sentimental’ e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção. (PARTES I e II). *Mana* 3(1): 43-73, 1997 e *Mana* 3(2): 103-150, 1997.
- SAHLINS, Marshal. Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Zahar
- SAID, Edward W. 1990. *Orientalismo: O Oriente como Invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras.
- SPERBER, Dan. O simbolismo em geral. Ed. Cultrix São Paulo.
- TURNER, Victor. 2008. Dramas, Campos e Metáforas: Ação simbólica na sociedade humana. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense.
- WAGNER, Roy. 2010. A Invenção da Cultura. São Paulo: Cosac Naify.
-